

Ofício nº 0023 / ACTA-RJ

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.

Do: Vice Presidente da ACTA Associação Carioca de Turismo de Aventura

Ao Exmo. Comandante Gilmárcio Nascimento

Grupamento de Defesa Ambiental – Rio de Janeiro-RJ.

Ofício de Solicitação da ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura.

Assunto: Assaltos no Parque Nacional da Tijuca (Trilha Cova da Onça)

Ilmo. Sr. Comandante Gilmárcio Nascimento

Na qualidade de Vice Presidente da ACTA - Associação Carioca de Turismo de Aventura - (entidade que representa guias e empresas que atuam com ecoturismo e aventura no Estado do Rio de Janeiro) a qual faz parte do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Tijuca venho, por meio deste, fazer contato com este Comando, no sentido de expor e solicitar o que abaixo se segue:

Desde 2014, nota-se um imenso e expressivo aumento nos crimes de assalto dentro de unidades de conservação, entre elas Parque Nacional da Tijuca e Parque Estadual da Pedra Branca.

Em 2015, houve um aumento vertiginoso dos crimes, principalmente de assaltos à mão armada, cometidos em trilhas, com destaque para a região do Excelsior, localizado no setor A (Alto da Boa Vista) do Parque da Tijuca, portanto um dos importantes atrativos turísticos do Rio de Janeiro.

Após diversas ocorrências recebemos, com grande satisfação, a notícia de que a Polícia Ambiental começaria a patrulhar e a efetuar rondas na região, o que de fato aconteceu, tendo a PA efetuado, inclusive, a prisão de indivíduos em confronto, portando armas de fogo.

Desde então, não tivemos ciência de mais nenhuma ocorrência e sabemos da ainda atuante presença da Polícia Ambiental na região do Excelsior, fato que certamente garante a segurança da área.

Porém, nos últimos 15 dias, ocorreram **4 assaltos em uma região conhecida como Cova da Onça**, distante cerca de 2 km do Centro de Visitantes e também localizada no setor A do Parque. Esses assaltos seguem o mesmo padrão: - ocorrem durante o dia, no horário compreendido entre 10h e 14h, principalmente nos finais de semana, (sábados e domingos), podendo-se afirmar ser **altamente provável que tenham sido praticados pelos mesmos indivíduos**, uma vez que os mesmos já perceberam que **atuar neste ponto é extremamente fácil**, representando grande chance de êxito.

Os mencionados assaltos ocorreram nos dias 23 e 24 de abril (sábado e domingo). No final de semana seguinte (30/04 e 01/05) houve chuva, o que afasta visitante e trilheiros, e já no final de semana posterior (07 e 08/05), o final de semana passado, ocorreram mais 2 assaltos **na mesma região** da Cova da Onça e Restaurante Os Esquilos.

Tais relatos se referem a quatro (4) indivíduos, sendo que um deles portava uma pistola e mais outro, um facão. Temos conhecimento de que sobre esses assaltos, houve a lavratura de pelo menos um Boletim de Ocorrência, o qual foi registrado na 19ª Delegacia.

Não obstante, nenhuma punição ou continuidade se seguiu à lavratura do BO, pelo que se admite com temor, ser grande a probabilidade de que esses indivíduos, confiantes na certeza da impunidade,

e por perceberem a ausência de resistência, voltem tranquilamente a ameaçar a segurança e a vida dos usuários e visitantes, já no próximo final de semana, ou seja, dias 14 e 15 de maio.

Fizemos uma solicitação formal ao Cel. Vidal, comandante do CPAM e também ao BPTur (Comandante Mauro Fliess) e a DEAT (Delegado Alexandre Braga) **para que no próximo final de semana, 14 e 15 de maio, a região da Cova da Onça, no setor Floresta da Tijuca/ Alto da Boa Vista seja investigada e/ou patrulhada pois é grande a probabilidade de que os criminosos voltem à esta mesma área.** Tal solicitação está em consonância com o entendimento da Administração do PNT, com quem mantemos contato frequente.

Colocamos à disposição nosso conhecimento de trilhas, bem como de toda a região para mostrar aos policiais, se preciso for, e com antecedência, o local em questão. A equipe de trilhas do Parque, em diversas outras ocasiões também ofereceu auxílio e, se necessário, orientação nas trilhas. Enaltecemos também o efetivo da GDA que atua no parque com grande dedicação, com destaque para os guardas Pacheco, Nielson e Isabel, mas que pelo enorme área em que atuam, tem a eficiência de sua atuação reduzida..

A questão dos assaltos na Cova da Onça é a mais urgente, com chances de novas ocorrências nos próximos dias, representando o motivo principal do nosso contato. Porém, desde que os crimes comecem a ocorrer, nossa Associação, (e outras entidades diversas que também participam do Conselho Consultivo do Parque da Tijuca (FEMERJ, Fundação Amigos do Parque e várias outras), identificou haver um aumento neste tipo de crime, fazendo-se necessário um planejamento de segurança para as áreas do Parque da Tijuca e Unidades de Conservação em geral. Sabemos das restrições e dificuldades que o país e o Estado enfrentam, porém, estamos a 90 dias de sediar as Olimpíadas, e assim como na Copa, este tipo de crime terá um aumento expressivo e é importante que haja um planejamento e que a **Secretaria de Segurança atue preventivamente**, e não reativamente, a fim de evitar ocorrências que podem resultar em óbitos ou ferimentos, já que os crimes sempre **são praticados com armas de fogo.**

Em nossos contatos anteriores com as diversas forças de segurança, e com conhecimento da existência de limitação numérica de efetivo, tivemos oportunidade de sugerir que as patrulhas e rondas fossem alternadas em locais e horários já conhecidos pela prática deste tipo de crime, tendo o elemento surpresa agindo em favor da segurança dos visitantes e turistas.

Acreditamos que a ronda aleatória, contando com um efetivo, ainda que reduzido, de 4 ou 6 policiais, somente durante o dia, e com 1 viatura poderia cobrir, alternadamente, diversos pontos e trilhas criando assim uma segurança ostensiva numa área mais abrangente.

Assim como contatamos o senhor por este e-mail, estamos também contando a DEAT, BP Tur e o CPAM para que possamos em breve reunir os representantes destas instituições com o objetivo de discutir ações que tragam segurança também a essas áreas durante as Olimpíadas e depois delas.

Desde já, agradecemos a sua atenção e apoio, reforçando o pedido para que nos próximos dias, a região Cova da Onça possa ser foco de investigação, rondas e patrulhamento visando a coibir os assaltos e, possivelmente prender os criminosos.

Cordialmente,

Vinicius de Souza Viegas

VICE PRESIDENTE - ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura